



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado Ivair Nogueira
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

SUMÁRIO

1 - ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO

2 - ATAS

- 2.1 - Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 2.2 - 56ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a homenagear o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais pelos 65 anos de trabalhos dedicados à educação
- 2.3 - Reuniões de Comissões

3 - ORDEM DO DIA

- 3.1 - Comissão

4 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 4.1 - Plenário
- 4.2 - Comissões

5 - MANIFESTAÇÕES

6 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

7 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO

ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Republicação das indicações aprovadas para admissão ou promoção na Ordem do Mérito Legislativo do Estado de Minas Gerais em 2014, nos termos da Resolução nº 2.778, de 27 de abril de 1982.

Grande Mérito

Christiane Neves Procópio Malard
Cloves Eduardo Benevides - Promoção
Herbert José de Almeida Carneiro - Promoção
Pedro Carlos Bitencourt Marcondes
Santuza Abras - Promoção

Mérito Especial

Alberto Aluizio Pacheco de Andrade
Alencar Santos Viana Filho
Ana Lúcia Almeida Gazzola
Antônio Carlos Silva Nunes
Anuar Arantes Amui - Promoção
Belizário Antônio de Lacerda
Cássio Antônio Ferreira Soares
Cristiano Felix dos Santos Silva - Promoção
Eliane Denise Parreiras Oliveira
Higino Zacarias de Sousa - Promoção
Ivan Gamaliel Pinto
Jefferson Gonçalves Mendes - Promoção
José Alberto Teixeira dos Santos - Promoção
José Carlos de Souza Campos
Oliveira Santiago Maciel - Promoção
Rubem da Cruz - Promoção
Theophilo Moreira Pinto Neto - Promoção
Tiago Nascimento de Lacerda



Wilson Marega Craide - Promoção

Mérito

Adailton Vieira Pereira
Adilson de Souza Pereira
Adolfo Géo Filho
Adriana Garcia Rabelo
Agnaldo Lúcio dos Santos
Agnaldo Perugini
Alcides Diniz da Silva
Alexandre Freitas Macedo
Alexandre Panemas Bastos
Almerindo da Silveira Barbosa
Almir Resende Júnior
Aluisio Motta Palhares
Ana Lúcia Abritta Garzon Leite
Ana Silvério de Almeida
Anderson Alcântara Silva Melo
André Luiz Carmônio
Antônio André Nascimento Guimarães
Antônio Carlos Dias
Antonio Carlos Silva
Antônio de Faria Lopes
Antônio Fernando Batista
Antônio José Raposo
Antonio Juvenal Pereira da Silva
Antônio Vaz de Melo
Ariovaldo Risola
Arnaldo Luiz de Oliveira
Attilio Ferdinando Pellicci
Aurélio Suenes de Resende
Aurélio Tadeu Nunes de Sousa
BH News
Camillo Philinto Prates
Carlos Alberto Barbosa
Carlos Alberto dos Santos
Carlos Alberto Pereira Dias
Carlos Magno Pereira de Freitas
Carmen Lúcia Calicchio Gonçalves
Cervejaria Wäls
Chames Sales Rolim
Chamone Nacife Júnior
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo
Cooxupé - Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Cristina Corrêa de Araújo Ávila
Damiana Sousa Campos
Daniel Figueiredo Borja
Danny Eduardo Stochiero Soares
Délcio Scandiuzzi
Denis Engel Madureira
Dilson Fonseca da Silva
Distribuidora Amaral Ltda. - Farmax
Donizete Barbosa Oliveira
Ducler Costa Júnior
Edimarques Gonçalves Teixeira
Edmar Gomes de Souza
Eduardo Caram Patrus
Eduardo Medeiros Cabral
Edward Garzon Moreira César
Efigênia Maria Abílio
Elder Cássio de Souza Oliva
Eli José Vaz

Eliana Brasil Campos
Elio Conroy Espejo
Empresa Jornalística Santa Marta Ltda.
Esmeraldo Pereira Santos
Eustáquio de Carvalho Braga
Eustáquio Gomes da Silva
Evandro Bartholomei Vidal
Evangelista Cyborg dos Santos
Ezequiel Silva
Fausto Costa
Fausto Reis Nogueira
Felipe José Mota Ribeiro
Fernando Breno Valadares Vieira
Fernando Fialho Martins
Fernando Macedo
Flávio Couto Bernardes
Florisvaldo Ramos de Novais
Gentil Alves Costa
Geovane Marques dos Santos
Geralda Aparecida Ferreira Leite
Geraldo Antonio da Cunha
Geraldo Aparecido Silva
Geraldo Tadeu Reis
Gerson Gomes de Freitas
Gilberto Silva Ramos
Giovane Gomes da Silva
Glaucir Antunes Modesto
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Gustavo de Jesus Werneck
Gustavo Leite de Sousa
Igor Rodrigues de Pinho Tavares
Império das Tintas
Instituto Educacional Conhecer, Construir e Viver
Irizon Amaral de Arantes
Itamar Ribeiro Toledo
Ivan Abrão
Ivo de Oliveira Lopes
Izaltino Vital de Souza
Jacinto Moreira dos Reis
Jacob Lopes de Castro Máximo
Jader Soares Viana
Jailson Henrique dos Santos
Jair Roberto Martins
João Andrade do Nascimento
João Batista Chaves Filho
João Carlos Cabral de Almeida
João Daher Filho
Jordão Viana Teixeira
Jorge Humberto Rodrigues
Jorge Wagner Ribeiro Barbosa
José Aécio dos Santos
José Carlos de Assis
José Divino da Silva
José Lucindo Pinheiro
José Luiz de Santana
José Marcos Nunes de Oliveira
José Maria Peixoto de Miranda
Jose Modesto da Paixão
José Sebastião de Oliveira
Josué Christiano Gomes da Silva
Juarez Contim Junior
Juliana Assis Ferreira

Júlio Maria de Sousa
Laerth Vieira Filho
Leonardo Carvalho Muniz
Leônidas Araújo Vieira
Lídia Nara de Sene Oliveira y Oliveira
Luciane de Paula Santos Vieira
Luciane Sepúlveda Viana
Luciano Belfort de Andrade Santos
Luciano José de Araújo
Luciene Teixeira de Moraes
Lucimar Fátima de Almeida Cunha
Luiz Augusto Pianetti
Luiz Eduardo Massara Guimarães
Luiz Paulo Terrinha
Luiz Roberto Laurindo Dias
Manoel Antônio Martins
Marcelo Luiz Barbosa
Marcelo Nicolau Corcelli
Márcio Aurélio Messias Franco
Marco Antonio Mendes
Marco Aurélio Nogueira
Marcos Antonio da Paz
Marcos Paulo de Souza Miranda
Marcos Roberto Estevam
Marcos Valério Fraga
Maria Aparecida Freire
Maria Cristina Prates Alves
Maria Eliane Fernandes Cunha Martins
Maria Helena de Carvalho Santana
Maria Helena de Jesus
Maria Joana Pereira
Maria Lúcia Scarpelli dos Santos
Maria Virgília Pascoal Rosa
Marina Lara Rezende Van Herk
Marinely de Paula Bomfim
Mateus de Lima Leite Soares
Maurício de Oliveira Júnior
Maurício Lemes de Carvalho
Maurílio Costa
Maurosan Gonçalves Machado
Micharlis Stânio da Fonseca
Miguel Alves Ferreira Junior
Milton Barbosa Lima
Moacir Tostes de Oliveira
Moisés da Silva Gumieri
MRV Engenharia e Participações S.A.
Natália Raquel Ribeiro Araújo
Nehemias Gaspar de Araújo
Nélson Assumpção Galizzi
Orlando Luciano Sartori
Osmani Barbosa Neto
Pedro Paulo de Abreu
Rafael Dotti de Carvalho
Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza
Ramon Tadeu Carvalho Bucci
Regina Coeli de Oliveira Carvalho Lima
Regina Cotta Cordeiro
Renato Filgueiras
Ricardo Alves
Ricardo dos Santos Tosta
Rita de Cássia Bambirra
Roberto Coelho de Alvarenga



Robson Paiva Zanola
Rogério Roque dos Santos
Ronaldo Athayde da Cunha Peixoto
Ronny Sávio Campos Tomáz
Roseli Ferreira Pimentel
Rosemary Rodrigues Araújo Oliveira
Salomão Leite Caldeira
Samuel Barreto de Souza
Samy Chafic Abou Jaber
Saulo Nazareno de Mesquita Carvalho
Sebastião Coelho de Oliveira
Sebastião da Costa Pereira Neto
Serafim Melo Jardim
Sergio Bernardes Lemos
Sérgio Henrique Soares Fernandes
Sidiney Pereira da Silva
Silvia Renata Teixeira Rodrigues
Tania Elisabete Dias de Castro
Tauá Resort Caeté Ltda.
Tereza Augusta Grillo
Ulisses Ivan Senen Leal
Valeria Heloísa Kemp
Valmir Faria da Silva
Valter Silva Teixeira
Vanderlúcio de Oliveira
Vinícius Marcus de Almeida Rocha
Vinícius Rêgo Pessoa
Viviane Almeida Soares da Silva
Volney Halan Marques
Wagner Cardoso
Wagner do Nascimento Junior
Wagner Fabiano dos Santos
Wagner Mendes da Silveira
Waldeci Gouveia Rodrigues
Walter Tavares Sales
Wanda Maria de Castro Alves
Wendel Cristiano Soares de Mesquita
Wilder Ferreira da Cunha
William José Ferreira
Willian Damasceno de Araújo
Wilson Pingo de Oliveira Antunes



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA EM 13/11/2014

Presidência do Deputado Ivair Nogueira

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum.

Comparecimento

- Comparecem os deputados e a deputada:

Ivair Nogueira - Agostinho Patrus Filho - Almir Paraca - André Quintão - Anselmo José Domingos - Celinho do Sinttrocel - Célio Moreira - Duarte Bechir - Duilio de Castro - Elismar Prado - Fabiano Tolentino - Fábio Cherem - Fred Costa - João Leite - Leonardo Moreira - Luzia Ferreira - Pompílio Canavez - Ulysses Gomes - Wander Borges.

Falta de Quórum

O presidente (deputado Ivair Nogueira) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 14, às 20 horas, nos termos do edital de convocação.

ATA DA 56ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 10/11/2014**Presidência do Deputado Sargento Rodrigues**

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da Reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Exibição de Vídeo - Palavras do Presidente - Entrega de Placa - Palavras da Ten.-Cel. PM Nilma Fróes Vieira - Apresentação Musical - Encerramento - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem a deputada e os deputados:
Luzia Ferreira - Sargento Rodrigues - Sebastião Costa.

Abertura

O presidente (deputado Sargento Rodrigues) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra o 2º-secretário para proceder à leitura das atas das reuniões anteriores.

Atas

- O deputado Sebastião Costa, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais pelos 65 anos de trabalhos dedicados à educação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Ten.-Cel. PM Nilma Fróes Vieira, comandante do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG; os Exmos. Srs. deputado federal Sargento Gonzaga, Cel. Brito, chefe do Estado-Maior da PMMG, Cel. BM Miguel Novais Borges, diretor de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, e Cel. Eduardo, diretor de Recursos Humanos da PMMG; as Exmas. Sras. Cel. Rosângela, diretora de Ensino e Assistência Social da PMMG, e Cel. Tânia, diretora de Saúde da PMMG; o Exmo. Sr. delegado Emerson Abreu Bastos, diretor do Colégio Ordem e Progresso, representando o chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Sr. Oliveira Maciel; a Exma. Sra. Professora Rosemary Brand, diretora pedagógica do Colégio Tiradentes da PMMG; e Luiza Pimentel, aluna do 1º ano do Colégio Tiradentes da PMMG.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será apresentado por Pedro Henrique Nani Saraiva Damasceno, estudante do 7º ano do Colégio Tiradentes da PMMG.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir à exibição de um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, o deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Exma. Ten.Cel. Nilma Fróes Vieira, comandante do Colégio Militar de Minas Gerais; Exmos. deputado federal Sargento Gonzaga, meu companheiro e amigo; Cel. Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Cel. BM Miguel Novais Borges, diretor de ensino do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; e Cel. Eduardo, diretor de recursos humanos da Polícia Militar de Minas Gerais; Exmas. Sras. Cel. Rosângela, diretora de ensino e assistência social da Polícia Militar de Minas Gerais, e Cel. Tânia, diretora de saúde da Polícia Militar de Minas Gerais; delegado Emerson Abreu Bastos, diretor do Colégio Ordem e Progresso, representando o Dr. Oliveira Maciel, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais; Exma Sra. Professora Rosemary Brand, diretora pedagógica do Colégio Tiradentes da Polícia Militar, neste ato representando todo o corpo docente da instituição homenageada nesta noite; e querida estudante Luiza Pimentel, aluna do 1º ano do Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Senhores policiais e bombeiros militares, senhoras e senhores, ilustres professores, queridos alunos, aos 10 de novembro de 1949, por meio da Lei Estadual nº 480, sancionada pelo então Governador Milton Soares Campos, foi criado no Departamento de Instrução, antigo DI, em Belo Horizonte, o Ginásio Tiradentes. A criação do Ginásio Tiradentes foi da seguinte forma proclamada: "O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei: 'Art 1º - Fica criado, no Departamento de Instrução da Polícia Militar, um estabelecimento de ensino secundário, denominado Ginásio Tiradentes'".

Essa conquista foi fruto de muito esforço de alguns oficiais, especialmente do aspirante a oficial PM Argentino Madeira, mas contou com a colaboração de toda a corporação. O objetivo era oferecer educação escolar a todos os militares e aos seus dependentes. O então Ginásio Tiradentes, em decorrência da Lei Estadual nº 4.941, de 12/9/1968, passou a denominar-se Colégio Tiradentes da Polícia Militar, conhecido pela sigla CTPM.

Seu primeiro diretor foi o professor e advogado Carlos Porfírio dos Santos. Foi ele sucedido pelo então já Ten. Argentino Madeira, que permaneceu no cargo, no período de 25/1/1951 até 28/6/1971, dedicando duas décadas de relevantes serviços prestados à comunidade escolar.

Esta é uma noite muito especial para todos os integrantes da PMMG e do CBMMG. Estamos aqui para prestar uma merecida homenagem ao Colégio Tiradentes da PMMG.

Homenagear uma instituição de ensino em nosso país é para este deputado um dever cívico, pois, nas instituições de ensino, todos os dias são plantadas as sementes do nosso futuro.

Uma nação que não compreende, desde seu início, que é por força da educação escolar que alcançamos as transformações sociais, econômicas e políticas está fadada ao fracasso.

São 65 anos de história contribuindo para a formação de milhares de pessoas, permitindo-lhes uma melhor condição social e humanística. A visão extraordinária e a perseverança do então aspirante Argentino Madeira proporcionaram aos milhares de alunos frequentarem e se formarem nos ensinamentos fundamental e médio, ao longo desses 65 anos de existência do Colégio Tiradentes.

Hoje, o Colégio Tiradentes conta com 4 unidades na capital e mais 15 unidades no interior do Estado. A unidade do Bairro Santa Tereza tem o nome de seu principal fundador, o já Cel. Argentino Madeira, em reconhecimento ao legado deixado por ele. Conhecida como célula *mater* do sistema escolar da PMMG, a unidade Argentino Madeira conta, hoje, com 2.772 alunos matriculados. Ao todo, são quase 7 mil alunos matriculados nas quatro unidades da capital e Contagem e 19.416 distribuídos nas 19 unidades do Colégio Tiradentes da PMMG.

O Colégio Tiradentes vem escrevendo sua história de forma brilhante, pela qualidade de seu ensino, pela forma diferenciada de seu regime disciplinar, pelos abnegados oficiais e praças e por todo o seu corpo docente. Não há como construir uma instituição sem que para isso haja muita dedicação, empenho e sacrifício de várias pessoas, ao longo desse tempo. O desprendimento, o trabalho incansável e o amor dessas pessoas pela causa da educação proporcionaram e continuam a proporcionar, indiscutivelmente, aos milhares de ex-alunos e atuais alunos, uma vida mais digna e a formação de seres humanos mais conscientes das suas responsabilidades para com a sociedade.

Abro aqui, de forma especial, um espaço para fazer uma homenagem e agradecer aos dedicados homens e mulheres educadores, professores por vocação, pelo trabalho persistente e pelo amor incansável ao ofício de ensinar. Todos vocês, professoras e professores, recebam nosso mais sincero respeito. Rogamos a Deus para que persistam firmes no propósito de continuar lapidando seres humanos e tornando-os melhores para a vida em sociedade. A história da humanidade foi escrita e continuará sendo escrita por pessoas persistentes, abnegadas, destemidas, ousadas e, por que não dizer, sonhadoras.

O trabalho árduo e dedicado de todos os profissionais que labutam dia a dia no Colégio Tiradentes vem sendo reconhecido por meio das várias premiações recebidas por seus destacados alunos. Como exemplos dos prêmios recebidos, citamos os que se seguem: em 25/11/2013, foi realizada, no auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa, a cerimônia de premiação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP. O governo de Minas premiou estudantes e professores de todo o Estado que se destacaram nas 7ª e 8ª edições da OBMEP, referentes aos anos de 2011 e 2012. O governador Antonio Anastasia presidiu a homenagem e destacou a importância dos bons resultados dos estudantes mineiros. O ex-aluno do Colégio Tiradentes, da unidade Argentino Madeira, Thiago Poeiras Silva, sagrou-se medalhista de ouro do ensino médio. Ele e suas professoras, Michelle de Souza Moreira e Cleudes Moraes Lopes Cançado, foram premiados pelo governo de Minas.

Três alunos do Colégio Tiradentes da unidade Patos de Minas venceram a disputa denominada Jovens Inventores, do programa Caldeirão do Huck, e ganharam R\$30.000,00, em 23/11/2013.

Com a promissora invenção de um quiabo que auxilia no tratamento do diabetes, os alunos Letícia Vinhal, Matheus Pains e Welles Oliveira, então com 17 anos, foram premiados em uma feira de ciências da Universidade de São Paulo - USP -, sendo convidados, posteriormente, para participar do programa Caldeirão do Huck. O Incrível Quiabo, como nomeado pelos estudantes, é usado para controlar os níveis de glicose. O laboratório do Colégio Tiradentes da Polícia Militar na cidade de Patos de Minas foi o ponto de partida dessa aventura científica, após os três presenciarem o sofrimento de uma colega da escola que tem a doença. Esses são alguns dos vários exemplos de sucessos capitaneados pelo Colégio Tiradentes da PMMG.

A Ilma. Sra. Ten.-Cel. Nilma Fróes Vieira, atual comandante do Colégio Tiradentes unidade Argentino Madeira, tem hoje a responsabilidade de dirigir uma instituição de ensino com quase 3 mil alunos. Administrar uma instituição de ensino é se entregar de corpo e alma; são inúmeros os desafios. Nos últimos anos, tenho acompanhado com mais proximidade os desafios enfrentados pela ilustre comandante. São muitos, mas tenho presenciado a firmeza e a habilidade com que V. Sa. vem conduzindo os destinos do nosso querido Colégio Tiradentes.

Quero, por fim, cumprimentar, mais uma vez, a todas as pessoas que, ao longo desses 65 anos, vêm contribuindo todos os dias, todos os anos, para elevar, cada vez mais, o nome dessa instituição de ensino. Parabéns a todos aqueles ex-integrantes e aos atuais integrantes do Colégio Tiradentes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; parabéns ao Colégio Tiradentes por seus 65 anos de excelentes serviços prestados aos filhos de Minas. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o deputado Sargento Rodrigues, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega à comandante do Colégio Tiradentes da PMMG, Ten.-Cel. PM Nilma Fróes Vieira, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: "Para que uma nação seja transformada e uma sociedade seja cada vez mais justa e igualitária, a educação precisa ser o centro de todas as aspirações. Por acreditar nisso, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais vem formando, há mais de seis décadas, cidadãos para o futuro, por meio de uma prática pedagógica que equilibra direitos e responsabilidades sociais, na busca da cidadania e da solidariedade. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer o valor do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais para o nosso estado e para o País, rende a ele justa homenagem pelos 65 anos de sua fundação".

O presidente - A presidência, quebrando o protocolo, convida também o ilustre deputado federal Subtenente Gonzaga e o Coronel PM Divino Pereira de Brito para fazermos a entrega.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Ten.-Cel. PM Nilma Fróes Vieira

Cumprimento o Exmo. Sr. deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, representando o deputado Dinis Pinheiro, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; o Exmo. Sr. deputado federal Subtenente Gonzaga; o Cel. Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais; o Cel. Miguel Novais Borges, diretor de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais; o Cel. Eduardo, diretor de Recursos Humanos da Polícia Militar de Minas Gerais; a Cel. Rosângela, diretora de Ensino e Assistência Social da Polícia Militar de Minas Gerais; a Cel. Tânia, diretora



de Saúde da Polícia Militar de Minas Gerais; o delegado Emerson Abreu Bastos, diretor do Colégio Ordem e Progresso, representando o Dr. Oliveira Maciel, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais; a minha amiga profa. Rosemary Brand, diretora pedagógica do Colégio Tiradentes da Polícia Militar, unidade Argentino Madeira; a estudante Luiza Pimentel, aluna do 1º ano do Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Senhoras e senhores, inicialmente quero externar o meu mais sincero agradecimento ao Exmo Sr. deputado Sargento Rodrigues, proponente desta reunião especial, em homenagem aos 65 anos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, que tem dispensado atenção permanente às causas inerentes ao nosso educandário, não somente com o aporte de recursos parlamentares, de forma complementar e indispensável para a execução de projetos de melhoria das instalações físicas das escolas, mas também com o apoio inequívoco nas questões que envolvem o Legislativo Mineiro.

Foi com grande júbilo que recebi a notícia da publicação do requerimento da Assembleia Legislativa do Estado do Estado de Minas Gerais, datado de 5/9/2013, documento que oficializa a concessão da referida honraria que muito nos enobrece como comandante da unidade de Colégio Tiradentes, ora homenageada. O agradecimento, portanto, é extensivo a todo o Plenário desta conceituada Casa do povo, que aprovou a homenagem que nos dignifica e emociona sobremaneira, posto que tem como justificativa o reconhecimento do trabalho educacional desenvolvido no Colégio Tiradentes.

Devo agradecer, sobretudo, a oportunidade que me está sendo proporcionada de agradecer não somente como comandante do Colégio Tiradentes, mas também por ser sua ex-aluna e em nome de todos os profissionais que congregam as equipes pedagógica e administrativa da escola. As ações que justificam a concessão desta honraria foram planejadas e executadas a muitas mãos, sendo, desta forma, digno compartilhar com todos os segmentos do colégio: alunos, pais, professores, servidores civis e militares.

Se por um lado esta homenagem engrandece o nome de nosso colégio Tiradentes e enobrece a missão de educar, por outro aumenta nosso compromisso e cobra-nos mais responsabilidade, no sentido de manter o nível de ensino elevado da educação ofertada aos nossos alunos, hoje comprovada pelos resultados obtidos nas avaliações externas realizadas pelos governos estadual e federal, nas quais os colégios Tiradentes ocupam os primeiros lugares das escolas públicas; na destacada participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP; pelo número de alunos aprovados em vestibulares; em especial, por meio das elevadas notas obtidas no Enem; e também pelo ingresso nas fileiras das corporações da Polícia e do Bombeiro Militar.

É com grande entusiasmo que toda a equipe do colégio recebe esta homenagem e participa deste momento ímpar da invejável marca de 65 anos de existência da unidade Argentino Madeira, que são traduzidos em exitosos resultados alcançados na preparação de cidadãos, cujo caráter foi moldado por lições de ética e disciplina, e que fizeram e fazem com que nossos ex-alunos sigam carreiras profissionais de sucesso, na iniciativa privada, na magistratura, no Ministério Público, entre outras, tornado-se ceileiro para a Polícia Militar. Podemos citar como exemplo o comandante-geral, o Cel. Márcio Martins Sant'Ana, que também foi aluno do Colégio Tiradentes.

Resta-nos o orgulho de participar desta história, a responsabilidade de dar prosseguimento a este belo trabalho e o dever de reverenciar todos aqueles que edificaram e que hoje ainda edificam o nome do colégio Tiradentes, cuja denominação já se impõe por traduzir a aspiração do Cel. Argentino Madeira, no sentido de promover a educação escolar aos militares e seus dependentes legais, numa escola com a oferta de ensino de qualidade, atrelada aos valores que regem a Polícia Militar de Minas Gerais.

Agradeço a todos que colaboram com a educação integral de nossos alunos, de forma especial os nossos professores, cuja dedicação diária faz com que sejam distinguidos dos demais, pois não têm poupado esforços para ensinar e orientar com sabedoria. Como dizia nosso saudoso Aírton Senna, “se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que devemos começar. Devemos respeitar e educar nossas crianças para que o futuro das nações e do planeta seja digno”.

Reitero nossos agradecimentos a esta Casa Legislativa, fortalecendo o compromisso de honrar meus antecessores no comando do Colégio Tiradentes, em especial o Cel. Argentino Madeira, que conseguiu, há 65 anos, transformar seu sonho em realidade, dando início a uma rede de ensino cujo modelo de educação tem se mostrado eficaz, por integrar valores de formação ética e respeito às tradições.

Aos presentes nesta solenidade, que deixaram suas casas para assistir a esta homenagem, agradeço a presença e manifesto que se sintam também honrados e felizes por fazer parte dessa história de sucesso, de uma instituição escolar cujo compromisso social é formar cidadãos cômicos de sua responsabilidade com o futuro de nossa nação.

A todos, o nosso muito obrigado!

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir a Fanfarra do Colégio Tiradentes, sob a coordenação do Soldado Reginaldo Rosa, que nos apresentará as músicas *Oh Minas Gerais*, adaptada por José Duda de Moraes, e *Como é grande o meu amor por você*, de Roberto Carlos.

- Procede-se à apresentação musical.

O presidente - Antes de encerrar oficialmente esta reunião especial, gostaria de dizer mais algumas palavras. No nosso pronunciamento, falamos do querido Cel. Argentino Madeira, grande idealizador do colégio. É, por intermédio de pessoas destemidas, abnegadas e - por que não dizer - sonhadoras, de forma conjunta com a Polícia Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, ou seja, com a grande família policial e bombeiro militar, que ousamos sonhar um pouco mais.

Quem sabe, Cel. Brito, ilustre chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, possamos sonhar com a transformação do Colégio Tiradentes da Polícia Militar na Universidade Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais. Esse, sim, é um sonho que todos nós podemos sonhar e pelo qual podemos lutar todos os dias. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar são duas instituições muito fortes, duas instituições extremamente poderosas no contexto social e, obviamente, no âmbito do governo. Quem sabe possamos sonhar com essa ousadia, comandante?

Ficam aqui nossas palavras nesse sentido: vamos sonhar com essa Faculdade Tiradentes da Polícia Militar. Tenho certeza de que todos aqui vão também compartilhar desse sonho, porque é muito bom, é muito gratificante olharmos para os nossos jovens



estudantes do Colégio Tiradentes. Quem sabe um dia eles mesmos estarão nos ajudando a concretizar esse sonho, já que, de dentro do Colégio Tiradentes, saíram inúmeros policiais e bombeiros militares que vieram a comandar a instituição Polícia Militar e Bombeiro Militar. Deixo aqui, comandante, a semente desse sonho para que possamos sonhar juntos. Dizem que um sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas o sonho que se sonha junto, com mais pessoas, tem a possibilidade de se transformar em realidade.

Encerramento

O presidente - A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando os deputados e as deputadas para a extraordinária de amanhã, dia 11, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 11/11/2014). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO E DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 2/6/2011

Às 10h11min, comparecem na Sala das Comissões o Deputado João Leite, membro da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; os Deputados André Quintão e Fred Costa, membros da Comissão de Participação Popular. Havendo número regimental, o presidente, Deputado André Quintão, declara aberta a reunião e informa que não há ata a ser lida por se tratar da primeira reunião conjunta das comissões. A presidência informa que a reunião se destina a debater a proposta de criação da Via Albuquerque e o projeto de revitalização e valorização de quatro quarteirões da Rua Antônio de Albuquerque, no Bairro Savassi, em Belo Horizonte, e a discutir e votar proposições das comissões. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Gina Beatriz Rende, secretária municipal adjunta de Planejamento Urbano, representando o Sr. Murilo de Campos Valadares, secretário municipal de Obras e Infraestrutura de Belo Horizonte; Sabrina Maria Caneschi e Letícia Graziere Melgaço de Andrade, arquitetas da Paragon Arquitetura; e os Srs. Alessandro Runcini, diretor do Conselho da Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL - da Savassi, representando o Sr. Bruno Selmi Dei Falci, presidente da CDL de Belo Horizonte; Nacib Hetti, diretor emérito da Associação Comercial de Minas - ACMinas -, representando o Sr. Roberto Luciano Fortes Fagundes, presidente da ACMinas; e Nelson Galizzi, idealizador do Projeto Via Albuquerque, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência concede a palavra ao deputado Fred Costa, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência determina a lavratura da ata, a qual é lida, aprovada e subscrita pelos membros das comissões presentes, agradece a presença de todos e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 2 de junho de 2011.

André Quintão, presidente – Fred Costa.

ATA DA 8ª REUNIÃO REGIONAL DA COMISSÃO INTERESTADUAL PARLAMENTAR DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CIPE SÃO FRANCISCO -, EM 26/6/2014

Às 9h15min, comparece no Auditório da Faculdade Unimontes de Januária, o deputado Paulo Guedes, membro da supracitada comissão. Está presente também o deputado Adelmo Carneiro Leão. Havendo número regimental, o coordenador, deputado Paulo Guedes, declara aberta a reunião e, nos termos regimentais, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por aprovada e a subscreve. O coordenador informa que a reunião se destina a discutir o andamento dos trabalhos de revitalização do Rio São Francisco, bem como a retomada das obras de hidrovia desse rio e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, o coordenador interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Sra. Meire Nalva Lisboa Reis, coordenadora de projetos da Cáritas Diocesana de Januária, e os Srs. Manoel Jorge de Castro, prefeito municipal de Januária; Sidenísio Lopes de Oliveira, gerente regional de Revitalização da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba - Codevasf - Montes Claros, representando o Sr. Aldimar Dimas Rodrigues, superintendente regional da Codevasf; Aloízio Antunes Saraiva e Simeão Reginaldo Ferreira, vereadores da Câmara Municipal de Januária; Agmar Pereira Lima, vereador da Câmara Municipal de Pedras de Maria da Cruz; José Benedito Nunes Neto, gerente da Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco - Ammesf -, representando a Sra. Márcia Genoveva Rafael Versiani, superintendente executiva da Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas - Adenor - Montes Claros; Frederico Junqueira Singulano, gestor ambiental da Supram Norte de Minas - Núcleo Januária; Geraldo Humberto Rodrigues, diretor do Instituto Vidas Áridas; Emerson Martins da Silva, comandante do 6º Pelotão de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar de Minas Gerais em Januária; José Moreira da Silva, bispo diocesano de Januária, e Soter Magno Carmo, presidente da Organização Vida Verde, que são convidados a tomar assento à mesa. Na condição de autor do requerimento que deu origem ao debate, o coordenador, deputado Paulo Guedes, tece as considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, o coordenador agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de novembro de 2014.

Paulo Guedes, presidente - João Leite - Antônio Carlos Arantes.

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/10/2014

Às 14h35min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Luzia Ferreira e os deputados Duarte Bechir (substituindo o deputado Carlos Mosconi, por indicação da Liderança do BTR) e Durval Ângelo (substituindo o deputado Elismar Prado, por



indicação da Liderança do MSC), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Luzia Ferreira, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Duarte Bechir, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetido a votação, é aprovado o seguinte requerimento:

nº 10.667/2014, do deputado Elismar Prado, em que solicita seja realizada reunião conjunta com as Comissões de Participação Popular, de Esporte, Lazer e Juventude e de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo para debater, em audiência pública, a proposta de revisão do PPAG 2012-2015, exercício 2015, no âmbito da Rede de Identidade Mineira.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de novembro de 2014.

Elismar Prado, presidente – Luzia Ferreira – Carlos Mosconi.

ATA DA 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/10/2014

Às 16 horas, comparecem na Sala das Comissões a deputada Maria Tereza Lara e os deputados Duarte Bechir e André Quintão (substituindo o deputado Elismar Prado, por indicação da liderança do BAM), membros da supracitada comissão. Estão presentes, também, a deputada Liza Prado e o deputado Wander Borges. Havendo número regimental, o presidente, deputado Duarte Bechir, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado André Quintão, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

nº 10.655/2014, do deputado Duarte Bechir, em que solicita seja realizada reunião conjunta com a Comissão de Participação Popular para debater, em audiência pública, a proposta de revisão do PPAG 2012-2015, exercício 2015, no âmbito da Rede de Educação e Desenvolvimento Humano, sendo convidados os membros da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social e da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude para participarem dessa reunião;

nº 10.659/2014, do deputado Duarte Bechir, em que solicita seja realizada reunião conjunta com a Comissão de Participação Popular para debater, em audiência pública, a proposta de revisão do PPAG 2012-2015, exercício 2015, no âmbito da Rede de Ciência, Tecnologia e Inovação, sendo convidados os membros da Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo para participarem dessa reunião.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de novembro de 2014.

Duarte Bechir, presidente – Luzia Ferreira – Maria Tereza Lara.

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 29/10/2014

Às 9h35min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Carlos Mosconi, Carlos Pimenta, Arlen Santiago e Doutor Wilson Batista, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Carlos Mosconi, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Carlos Pimenta, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência: e-mails dos Srs. Fernando Henrique de Moraes solicitando tratamento oftalmológico e odontológico para a população; Fernando Lúcio de Sousa, morador de Sabará, relatando dificuldades de atendimento médico na unidade básica de saúde para sua esposa, gestante, que é hipertensa; Josimar de Souza Alves afirmando que o hospital de Januária não funciona e solicitando apoio desta comissão para solução desse problema; e das Sras. Teresinha de Carvalho, moradora de Lagoa Santa, solicitando seja resolvida a situação do município quanto à falta de hospital e de serviço de coleta de lixo; e Marlene da Costa de Moraes relatando dificuldade de agendar consulta com especialista através do telefone 155; ofícios da Sra. Poliana Cardoso Lopes, assessora de Gestão Estratégica e Inovação da Secretaria de Estado de Saúde, encaminhando os relatórios de gestão quadrimestrais do SUS em Minas Gerais, relativos ao primeiro e ao segundo quadrimestres de 2014, e solicitando a realização de audiência pública para discussão dos instrumentos apresentados; e do deputado João Leite, presidente da Comissão de Segurança Pública, convidando os membros desta comissão para a audiência pública de revisão do PPAG no âmbito da Rede de Defesa e Segurança, em 6/11/2014, às 9h30min, no teatro desta Casa. Comunica também o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo*, nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios do Cel. PM Eduardo Mendes de Sousa, diretor-geral do IPSM (4/10/2014); da Sra. Maria Coeli Simões Pires (3), secretária de Estado de Casa Civil (11 e 18/10/2014); dos Srs. Geraldo Flávio Vasques, procurador-geral de justiça adjunto (18/10/2014); e José Geraldo Oliveira Prado, secretário de Estado de Saúde (24/10/2014). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 8.751/2014. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 5.247/2014. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 10.679/2014, do deputado Carlos Mosconi, em que solicita seja realizada reunião



para debater, em audiência pública, os relatórios de gestão quadrimestrais do SUS em Minas Gerais e a oferta e criação de serviços públicos de saúde. São recebidos pela presidência, para posterior apreciação, os seguintes requerimentos:

nº 10.680/2014, da deputada Maria Tereza Lara, em que solicita seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Betim e à Secretaria de Saúde desse município pedido de providências para eliminar a infestação de pernilongos que tem atingido o município, colocando em risco a saúde de toda a população;

nº 10.681/2014, do deputado Arlen Santiago, em que solicita seja realizada visita à Santa Casa de Belo Horizonte para averiguar as condições de funcionamento da instituição;

nº 10.682/2014, dos deputados Carlos Pimenta, Arlen Santiago, Carlos Mosconi e Doutor Wilson Batista, em que solicitam seja realizada reunião para debater, em audiência pública com a presença de representante da Secretaria de Estado de Saúde, os seguintes temas: funcionamento do Samu nas diversas regiões do Estado; SUS Fácil; repasse de recursos para os hospitais que compõem o Pro-Hosp; programas e pagamentos dos serviços de urgência e emergência; pagamento do Pro-Mama; e aplicação dos recursos constitucionais e outros.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de novembro de 2014.

Carlos Mosconi, presidente – Carlos Pimenta – Doutor Wilson Batista.

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 29/10/2014

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões as deputadas Liza Prado e Maria Tereza Lara e o deputado Vanderlei Miranda, membros da supracitada comissão. Está presente também o deputado Arlen Santiago. Havendo número regimental, o presidente, deputado Vanderlei Miranda, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento da deputada Liza Prado, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar pareceres de redação final e proposições da comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, é aprovado, em turno único o Projeto de Lei nº 5.337/2014 (relator: deputado Vanderlei Miranda), que recebeu parecer por sua aprovação, votando “sim” as deputadas Maria Tereza Lara e Liza Prado e o deputado Vanderlei Miranda, e não se registrando voto contrário. Registra-se a presença do deputado Tadeu Martins Leite. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de novembro de 2014.

Vanderlei Miranda, presidente – Maria Tereza Lara – Wander Borges.



ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 18/11/2014

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: debater, em audiência pública, questões referentes à política criminal e à execução penal no Estado de Minas Gerais, tais como Estatuto Penitenciário e Monitoração Eletrônica.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 17 de novembro de 2014, destinada à abertura do V Seminário de Política Criminal e Execução Penal.

Palácio da Inconfidência, 14 de novembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Sargento Rodrigues, Cabo Júlio, Lafayette de Andrada e Leonardo Moreira, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 18/11/2014, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater, em audiência pública, questões referentes à política criminal e à execução penal no Estado de Minas Gerais, tais como alvará eletrônico, assédios sexual e moral e código de ética, e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 14 de novembro de 2014.

João Leite, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Rômulo Viegas, Rogério Correia, Sebastião Costa e Zé Maia, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 19/11/2014, às 10 horas, no Município de Pará de Minas, com a finalidade de debater as condições do presídio desse município e possíveis violações de direitos humanos dos presos e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 14 de novembro de 2014.

Durval Ângelo, presidente.

**MANIFESTAÇÕES****MANIFESTAÇÕES**

- A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:
- de congratulações com a Cenibra por sua eleição como a melhor empresa do ano no setor de papel e celulose (Requerimento nº 8.571/2014, do deputado Celinho do Sinttrocel);
 - de congratulações com a diretoria do Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais por sua posse (Requerimento nº 8.579/2014, do deputado Duarte Bechir);
 - de congratulações com a Associação de Pais e Amigos do Excepcionais - Apae - de São Tiago pelos 30 anos de sua fundação (Requerimento nº 8.647/2014, do deputado Duarte Bechir);
 - de congratulações com a Aliança Cooperativa Internacional pelos 119 anos de sua fundação (Requerimento nº 8.750/2014, do deputado Antônio Carlos Arantes);
 - de congratulações com a Santa Casa de Misericórdia de Pedralva pelo seu centenário (Requerimento nº 8.751/2014, do deputado Duarte Bechir);
 - de aplauso à jogadora de vôlei de praia Ana Patrícia Silva Ramos, do Município de Espinosa, pela conquista da medalha de ouro nas Olimpíadas da Juventude, realizadas em Nanquim, na China (Requerimento nº 8.767/2014, do deputado Gil Pereira);
 - de congratulações com o Espaço Cultural GRM pela conquista de suas atletas no Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica Infantil, realizado no Sesc Contagem (Requerimento nº 8.799/2014, do deputado Marques Abreu);
 - de congratulações com a Mascarenhas Barbosa Roscoe pelos 80 anos de sua fundação (Requerimento nº 8.819/2014, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);
 - de pesar pelo falecimento do Sr. Marco Tulio Alves Quirino, ocorrido em 16/9/2014, em Bom Despacho (Requerimento nº 8.820/2014, do deputado Inácio Franco);
 - de aplauso à Intercampo Telecom pelos 13 anos de sua fundação (Requerimento nº 8.860/2014, do deputado Jayro Lessa);
 - de congratulações com o Sr. Clênio Guimarães, presidente da Aperam South America, pelo 70º aniversário dessa empresa (Requerimento nº 8.870/2014, da deputada Rosângela Reis);
 - de apoio ao movimento dos cirurgiões-dentistas pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 74/2011, que cria a carreira de cirurgião-dentista de Estado (Requerimento nº 8.902/2014, da Comissão de Saúde).

**PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR****69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA****Discursos Proferidos em 11/11/2014**

O deputado Bosco* - Cumprimento o presidente, deputado Jayro Lessa, que ora coordena os trabalhos desta reunião. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que nos honra com a sua presença, servidores públicos de Minas Gerais, nosso cordial boa-tarde, também aos telespectadores que nos acompanham através da TV Assembleia.

Caro presidente, caros deputados e deputadas, esta é a primeira vez que estou subindo a esta tribuna após o período eleitoral, por isso não poderia ser diferente esta oportunidade para aqui manifestar os meus agradecimentos. Em um primeiro momento quero agradecer muito e de forma especial a Deus, por ter me propiciado a oportunidade de ter realizado uma campanha extremamente



propositiva e positiva, no sentido de conseguirmos uma boa votação que nos permitirá continuar aqui os nossos trabalhos no próximo mandato. Quero também de uma forma muito especial agradecer aos meus familiares; à minha equipe de trabalho que compõe aqui o nosso gabinete em Belo Horizonte, precisamente na Assembleia; a nossa equipe de trabalho que também contribui diariamente conosco em nosso escritório regional, na minha querida cidade Araxá; e aos amigos e eleitores que entenderam o nosso projeto, que aprovaram o nosso trabalho durante este primeiro mandato e que nos deram a condição de seguir em frente.

Tivemos, caro presidente e caros deputados, para a nossa alegria e satisfação, um crescimento de mais de 130% de votação em relação à última eleição. Na eleição passada tive a oportunidade de ser eleito para exercer aqui este primeiro mandato com pouco mais de 32 mil votos e, agora, já em nossa reeleição, conseguimos 72.535 votos. Uma votação esplendorosa, que nos gratifica muito e, acima de tudo, deputado Antônio Carlos Arantes, aumenta ainda mais a nossa responsabilidade, os nossos compromissos, não só com a nossa Araxá, mas com toda a região do planalto de Araxá, Alto Paranaíba, Triângulo, Noroeste de Minas e também Centro-Oeste de Minas, que fizeram parte dessa nossa votação.

Então, quero aqui aproveitar essa oportunidade para reafirmar, caro deputado Neilando Pimenta, o nosso compromisso firme, determinante, de continuar sendo um dos deputados mais atuantes desta Casa em prol de todos os mineiros e de todas as mineiras.

Tive grandes oportunidades neste primeiro mandato, principalmente ao presidir uma das comissões mais importantes desta Casa, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, que nos fez percorrer praticamente todas as regiões de Minas Gerais, discutindo e propondo ações para a educação do Estado. Fomos felizes porque tivemos muitos êxitos e ações propostas por meio da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia. Vários foram os projetos aprovados e implementados que hoje estão contribuindo sobremaneira para que Minas tenha a melhor educação do Brasil, principalmente no ensino fundamental. Portanto, foi muito gratificante ter estado à frente desta comissão como presidente e nela continuar como membro efetivo, assim como em várias outras em que tivemos oportunidade de dar a nossa contribuição.

É com esse sentimento, com esse desejo, com essa vontade e com perseverança que haveremos de continuar o segundo mandato com muito trabalho e com muitas conquistas para todos os mineiros e mineiras.

Quero também, nesta oportunidade, cumprimentar todos os colegas, deputadas e deputados, que também conseguiram êxito nesta eleição. Ao mesmo tempo, quero ser solidário com aqueles que, mesmo tendo trabalhado muito durante este mandato, não conseguiram alcançar a reeleição e continuar seu trabalho. A esses, o nosso reconhecimento, a nossa amizade, que vai extrapolar, é claro, os limites desta Casa.

Quero ainda conclamar todos os deputados e deputadas, principalmente aqueles que estarão aqui no próximo mandato, para que possamos continuar firmes, acreditando acima de tudo em Minas Gerais, em nosso Brasil, fazendo do nosso mandato um mandato proativo e de muito trabalho, para que Minas continue avançando com qualidade e com oportunidade para as pessoas.

Sabemos que muito já foi feito no governo atual e nos anteriores, mas também sabemos que os desafios continuam e que o Estado é, sem dúvida alguma, uma obra inacabada, que sempre depende de mais trabalho, de muita visão e de muita responsabilidade. Portanto, fica aí esse chamamento a todos os deputados e deputadas para que possamos trabalhar juntos, de forma integrada, independentemente de nossas bandeiras partidárias, até porque o período eleitoral já passou e os palanques já foram desmanchados. Agora cabe a cada um de nós, como legítimos empregados do povo que somos, dedicar o máximo, para que Minas Gerais realmente possa continuar seguindo em frente com muita qualidade, com muita expectativa para todos os mineiros e mineiras.

Caro Presidente, caros Deputados e Deputadas, permitam-me aqui nominar alguns municípios em que tivemos a alegria e a satisfação de sermos bem votados e de sermos hoje o deputado majoritário. Gostaria de fazer uma referência a minha querida cidade de Araxá, que nos deu mais de 80% dos votos válidos, 41.689 votos. Foi uma votação esplendorosa, caro Deputado Antônio Carlos, uma votação inédita, histórica.

Portanto quero aqui, de forma carinhosa, agradecer a cada conterrâneo, a cada amigo, a cada parceiro da cidade de Araxá que está acreditando realmente na nossa atuação aqui na Assembleia e que nos deu essa votação histórica. Tenho a certeza de que vamos fazer jus a essa votação, que vamos continuar trabalhando muito para que Araxá continue crescendo e se desenvolvendo, sendo uma cidade modelo não só para o Alto Paranaíba e o Triângulo, mas, acima de tudo, para Minas Gerais. Sabemos que Araxá é uma das cidades que mais contribuem para o desenvolvimento e crescimento de Minas Gerais. Portanto vamos continuar trabalhando, e muito, para que Araxá continue merecendo uma atenção especial do governo do Estado.

Quero aqui, também, agradecer aos meus queridos amigos da cidade de Ibiá, que nos deram uma votação esplendorosa, mais de 4 mil votos. Dobramos a nossa votação naquele município com relação à eleição passada. Fica aqui o nosso abraço aos nossos amigos da cidade de Campos Altos, que nos deram o triplo dos votos que tivemos na eleição passada. Da mesma forma, agradeço aos meus amigos e parceiros da cidade de Perdizes, que também, praticamente, triplicaram a nossa votação. Do mesmo jeito, agradeço às cidades de Santa Juliana, Pedrinópolis, Lagoa Grande, Vazante, Frutal, Fronteira, enfim, tantas outras cidades que nos apoiaram, que acreditaram e nos deram o seu voto de confiança para que pudéssemos, então, ter aqui o nosso passaporte carimbado, credenciado para seguir em frente no próximo mandato.

Então, a todos os meus 72.535 eleitores, que no dia 5 passado, nos deram essa votação esplendorosa, mais uma vez manifesto a nossa gratidão eterna, o nosso comprometimento de que haveremos de continuar trabalhando juntos e com um olhar todo especial para todas essas cidades. Tenham a certeza de que não vamos abrir mão de continuar com uma atuação firme, determinante, para que, realmente, o governo, a Assembleia possam estar cada vez mais presentes para esses municípios.

Ao encerrar as minhas palavras, quero dizer aos agentes penitenciários que aqui estão que conhecemos um pouco da luta, da importância de cada um dos senhores para Minas Gerais, sobretudo, para o nosso sistema prisional. Sabemos que os senhores também, a exemplo das Polícias Militar e Civil, precisam ter um olhar e uma atenção diferenciados do governo do Estado. Portanto reafirmo aqui o compromisso de atuar com os nossos agentes penitenciários. Tenho tido permanentemente um contato com os nossos agentes penitenciários de Araxá, que são coirmãos, parceiros de vocês, de todos os agentes de Minas Gerais. Sabemos do empenho,



das demandas apresentadas por cada um deles, que, também, com certeza, não são diferentes das dos senhores. Então, contem conosco, não só agora, mas também no próximo mandato em que defenderemos e estaremos atentos às questões de todos os senhores.

Encerrando, presidente, quero agradecer de forma especial, caro deputado André Quintão, ao governo atual. Agradeço ao Anastasia, com quem tivemos a grata satisfação de trabalhar, nós, na Assembleia, e ele, no governo do Estado. Agora eleito senador da República, tenho a certeza de que será um dos melhores senadores deste país. Agradeço, também, ao governador atual, Alberto Pinto Coelho. Ao fazer este agradecimento, faço-o a todo o secretariado desse governo, porque foi por meio das parcerias constantes e permanentes que conseguimos levar o que levamos, que foram projetos importantes para os mais diferentes segmentos deste Estado de Minas Gerais. Então, a todos, o nosso muito-obrigado e a certeza de que, se tivemos a votação que tivemos, foi através desse conjunto, dessas parcerias que estabelecemos aqui neste mandato.

Deixo a todos o nosso cordial abraço e agradecimento.

* - Sem revisão do orador.

O deputado Lafayette de Andrada - Sr. Presidente, deputados, prezados amigos que se encontram nas galerias, telespectadores da TV Assembleia, subo a esta tribuna de maneira muito breve, mas com muita alegria, para agradecer aos eleitores que nos deram a honra de representá-los pelo próximo quadriênio. Tenho absoluta certeza de que estarei trabalhando com redobrado ânimo pelos interesses do povo mineiro.

Presidente Dalmo, deputado João Leite, quero fazer um triste exercício de futurologia. Podem perguntar: “Deputado, o senhor virou vidente?”. Não, mas estou começando a perceber, pela fala de alguns deputados ligados ao governo em Plenário, o qual irá tomar posse em 1º de janeiro, que, lamentavelmente, dias sombrios virão para o nosso estado. Há poucos minutos, discutindo a ata, o bravo deputado Rogério Correia, que sempre defendeu os interesses dos servidores, que sempre cobrou do governo melhorias para os servidores e aumento de salário, estava criticando o governador do Estado, porque ele enviou à Assembleia Legislativa uma mensagem contendo aumento da remuneração, que é a recomposição salarial dos servidores do Estado. Nem assumiram o governo ainda e já estão contra a recomposição da inflação. Não é aumento real. Chegou à Assembleia Legislativa uma mensagem do governador solicitando a recomposição de 4,6%, se não me engano, no salário dos servidores. A bancada do futuro governo subiu aqui querendo impedir, dizendo que não é hora disso, que é mistificação, pois quem pagará são eles. Mas são eles mesmos, quem vai pagar é o próximo governo. O governo que ganhou as eleições é que vai arcar com o pagamento de todos os servidores, vai arcar com todos os investimentos que o Estado tem de fazer, vai arcar com todos os gastos e custeio que o Estado tem de fazer. O Estado tem de comprar remédio, tem de fazer manutenção de estradas, tem de fazer manutenção de hospitais, de escolas. Isso é encargo, é obrigação do governo. Não interessa de qual partido é o governo, pois é governo do Estado de Minas Gerais. Competirá ao governo, que tomará posse em 1º de janeiro, fazer isso tudo, mas estou antevendo que eles não querem fazer isso. Vieram aqui criticar a recomposição salarial.

Quando estavam fora do governo e chegava uma mensagem de recomposição salarial, diziam que era um absurdo, que a casa iria cair. Perguntavam se era somente a recomposição, pois ainda havia os desgastes. Falavam que os servidores não eram prestigiados, não eram valorizados, que estavam dando somente a recomposição da inflação. Eles falavam assim, mas agora nem recomposição mais.

Esse é o exercício de futurologia que faço: dias sombrios chegarão ao Estado de Minas Gerais. Vejam os senhores: estamos enalacrados com a PEC nº 69, que trata dos servidores da Lei nº 100. Enalacrados porque, embora ela esteja na pauta e precisemos votá-la, não conseguimos fazer isso. Aquela bancada do PT e do PMDB, que foi contrária à PEC e que vai exercer o governo a partir do dia 1º de janeiro, não nos deixa votar absolutamente nada. Essa é a realidade. Estamos precisando votar o Projeto de Lei nº 4.170, dos agentes penitenciários. Lutamos tanto - os deputados João Leite, Sargento Rodrigues, eu e outros -, mas a votação não anda. Não deixam que votemos. Esse é o governo que se denuncia.

Na época das eleições, o povo, a sociedade, todos nós somos movidos pelas paixões e muitas vezes, por isso mesmo, não agimos com racionalidade. O candidato do PT fez um milhão de promessas inteiramente inexecutáveis, mas a população acreditou e achou que era possível que tudo acontecesse. Mas agora a máscara está caindo; o cordeiro está deixando aparecer o rostinho do lobo que estava escondido debaixo da pele. Aquilo que se apresentava como um cordeirinho está começando a mostrar agora as garras e os dentes do lobo que estava escondido ali debaixo. Essa é a nossa triste realidade.

Com os deputados João Leite, Antônio Carlos Arantes, Neilando Pimenta, Gustavo Valadares e outros, presidente, lutamos muito nesta Casa pela aprovação da PEC nº 69. Temos convicção de que é preciso que os deputados ligados à bancada do governo que vai entrar tenham uma crise de consciência e de responsabilidade com cerca de 60 mil famílias e permitam que a Assembleia Legislativa vote essa PEC. Eles sabem que temos maioria para aprová-la, mas não nos deixam votar. Obstruem. É um instrumento regimental que têm em mão e de que se utilizam: não deixam que a votação aconteça. Com isso, estão prejudicando cerca de 60 mil famílias.

Para a lei dos agentes penitenciários, fizemos reuniões com o secretário, da qual participaram também os deputados João Leite e Sargento Rodrigues, e o que está no Projeto Lei nº 4.170, de autoria do deputado Sargento Rodrigues, que precisamos votar, é o que foi acordado. Mas também não nos deixam votar. Recordo, deputado João Leite, que eu era secretário de Defesa Social quando planejamos todos os aumentos reais para os servidores da Defesa Social: agentes penitenciários, agentes socioeducativos e o pessoal das Polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros. Logo no primeiro ano, definimos todos os aumentos - que eram reais e robustos - para os próximos quatro anos, e isso vinha acontecendo. Mas já ouvi notícias não oficiais de que o último aumento, previsto para janeiro, não vai acontecer. São notícias oficiosas, mas é o que estou escutando pelos corredores. Esse é o exercício de futurologia que estou fazendo: dias sombrios virão.

Concedo aparte ao eminente deputado Gustavo Valadares, valente líder da minoria.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Deputado Lafayette de Andrada, gostaria de parabenizá-lo pela lucidez do pronunciamento. V. Exa. expõe de forma muito clara aquilo que abordei em uma breve questão de ordem, antes de iniciarmos o pinga-fogo. Tenho muito receio do que viveremos pelos próximos quatro anos junto a esse governo que será empossado no dia 1º de janeiro



e que prometeu mundos e fundos aos servidores estaduais e à população de Minas, no tocante às alíquotas, especialmente à alíquota do ICMS que incide sobre a energia elétrica, dizendo que a nossa é a das maiores do País.

Espero estar equivocado, mas tenho o sentimento de que o que aconteceu aqui ocorreu também de forma muito clara no Brasil.

E não poderia ser diferente. Venceram as eleições lá, no governo federal e em Minas, usando do mesmo subterfúgio, a mesma tática: “Vamos prometer o que pudermos e precisarmos prometer. Passada a eleição, vamos justificar aquilo que prometemos dizendo que não temos condições de cumprir. O que haverá...”

O deputado João Leite (em aparte)* - Senão, deputado Gustavo Valadares - desculpe-me -, mas fale da herança maldita, de culpar os outros.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Sim, é o que gostam de fazer.

O aparelho mais valorizado quando um governo do PT assume, o instrumento mais valorizado é o retrovisor. Os senhores e as senhoras que aqui estão, nas galerias, tenham certeza disso. A partir de 1º de janeiro, como disse o deputado João Leite, será este o discurso: “a herança que recebemos do governo passado; pegamos um Estado quebrado, sem dinheiro. Por conta disso não poderemos cumprir as nossas promessas, os nossos compromissos”. Estão sempre olhando para o retrovisor, nunca olhando para a frente. Esse é o grande ou principal instrumento do PT.

Eu quero deixar claro aqui, deputado: a presidenta Dilma disse que não havia crise no Brasil; a presidenta disse que não iria elevar o valor do combustível; disse que não tínhamos problema com a inflação. Tudo isso foi dito durante a campanha. Passada a eleição...

O deputado Lafayette de Andrada - Disse que não havia desmatamento na Amazônia.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Que não havia desmatamento na Amazônia. Enfim, vivemos um país durante a eleição e agora vivemos outro depois. A mesma coisa no Estado. Existe muita, muita preocupação com o que nós teremos no Estado nos próximos quatro anos.

O deputado Lafayette de Andrada - Agradeço-lhe, deputado Gustavo Valadares, as palavras. Concedo aparte, com muita honra para mim, ao deputado João Leite.

O deputado João Leite (em aparte)* - Obrigado, deputado Lafayette de Andrada. Eu quero concordar com V. Exa., que faz um apanhado brilhante do momento que estamos vivendo. Chegamos agora naquele momento em que nós estamos quase passando o bastão para o próximo governo.

Depois de tanto tempo, em Minas Gerais, com muitas obras, com desenvolvimento no Estado, nós passamos o bastão para agremiações que nos fizeram oposição o tempo inteiro. E prometiam para a população de Minas Gerais serem melhores do que nós. Eles dizem que serão melhores na segurança pública. Mas provaram que não são ao abandonar as fronteiras. V. Exa., como secretário de Defesa Social, sofreu isso na pele, porque é pelas fronteiras que entram as armas e as drogas que vêm felicitando o nosso país.

O deputado Lafayette de Andrada - São 10.000km de rodovias federais, deputado João Leite, em que a polícia estadual não pode atuar, pois são de competência da Polícia Rodoviária Federal, e há menos de 800 homens para vigiar 10.000km de rodovia. Do Rio de Janeiro a Brasília, há menos de 40 homens para vigiar.

O deputado João Leite (em aparte)* - É um policial rodoviário federal para cada 700km. É impossível. Mas eles falaram que é possível. Disseram algumas vezes que o governo de Minas não tinha projetos para apresentar, porque dinheiro havia - a presidente Dilma tem dinheiro para dar para Minas Gerais -, e nós não tínhamos projeto.

O deputado Lafayette de Andrada - Onde está o metrô? Onde está a duplicação da Fernão Dias? Onde está o anel rodoviário?

O deputado João Leite (em aparte)* - A Fernão Dias foi duplicada por Fernando Henrique. A BR-381 Norte é que não foi duplicada nem por Lula nem por Dilma, mas agora terão os projetos para o metrô, para o anel rodoviário, eles farão.

Nós não teremos mais problemas na segurança pública, porque eles disseram, deputado Lafayette de Andrada, que sabem fazer, que conseguem ter o dinheiro, que terão dinheiro para fazer uma grande transformação no Estado. O governador eleito prometeu, em quatro anos, chamar 4 mil novos policiais. Avise a ele, deputado Lafayette, que, em quatro anos, vão se aposentar 5 mil policiais.

O deputado Lafayette de Andrada - Isso não vai nem tampar o buraquinho do dente.

O deputado João Leite (em aparte)* - Pois é, mas eles falaram que vão dar conta, e nós vamos estar aqui quatro anos acompanhando a aula que o PT e o PMDB vão dar. Nunca mais, prometem eles, pagarão os servidores públicos em sete chamadas.

O deputado Lafayette de Andrada - Era.

O deputado João Leite (em aparte)* - Quando eu fui oposição nesta Casa, eles pagavam o servidor público em sete chamadas, e o 13º salário, nem pensar, mas agora eles mudaram e prometem o céu para Minas Gerais, e nós vamos aguardar. Parabéns.

O deputado Lafayette de Andrada - Deputado João Leite, agradeço-lhe o aparte, que enriqueceu as nossas palavras.

Para concluir, quero dizer: o lobo escondido na pele de cordeiro. Já estão começando a aparecer as garras e as presas e a cair a capa de cordeirinho. Pela fala que ouvi aqui, pelos discursos e pela palavra de alguns deputados do PT e PMDB, percebo que dias sombrios virão.

O deputado João Leite (em aparte)* - A herança maldita.

O deputado Lafayette de Andrada - Aqueles que antes pugnavam por melhoras para o servidor agora querem impedir que elas aconteçam. Além disso, impedir o aumento para o servidor e que resolvamos os casos dos servidores da Lei nº 100 e dos agentes penitenciários. Enfim, a capa está caindo. Estamos vendo que o que na verdade existia era um discurso de lobo na pele de cordeiro para enganar a população. E enganaram e enganaram, para o nosso lamento.

Sr. Presidente, essas eram as nossas palavras. Oxalá eu esteja errado, mas as evidências que percebo aqui mostram que dias muito tristes virão para o Estado de Minas Gerais. Muito obrigado, presidente e deputados.

* - Sem revisão do orador.

O deputado Duarte Bechir - Caro presidente, deputado Dalmo Ribeiro Silva, senhoras deputadas e senhores deputados, plateia que hoje nos prestigia, lotando as galerias da Casa, e telespectadores da TV Assembleia, nosso muito boa tarde.



Acredito, presidente Dalmo, que este primeiro momento, ao assumirmos, pela primeira vez, a tribuna na Assembleia mineira após as eleições, tem de ser de agradecimento a todos os mineiros e a todas as mineiras, especialmente os da região Sul, onde obtivemos quase a totalidade dos nossos votos, que nos reconduz a mais um mandato e uma missão nesta Casa do povo.

Neste nosso pronunciamento inicial, não poderia deixar de dedicar, neste momento, duas palavras, que julgo oportunas e valiosas para toda Minas Gerais e para todos os mineiros: muito obrigado.

Quero retribuir a confiança do voto com nosso trabalho e nossa dedicação. Estaremos sempre aqui defendendo, primeiramente, os interesses da nossa Minas Gerais e do povo mineiro. Presidente Dalmo Ribeiro, como V. Exa. é conhecedor das leis e tem formação acadêmica jurídica, sabe do que estamos tratando em relação à PEC nº 69, que versa sobre os servidores que se encontram no aguardo de uma providência desta Casa para retornarem às suas atividades, ou até mesmo que lhes dê um agasalho, uma cobertura ou, na pior das hipóteses, uma esperança em retribuição por muitos e muitos anos trabalhados por essa gente na educação do Estado de Minas Gerais.

Início as minhas palavras trazendo o exemplo para este parlamentar. Em 1980, o IBGE lançava na RMBH a Pesquisa Mensal de Emprego. Naquela época, era necessário que se buscassem 150 servidores para, de imediato, procederem à realização da Pesquisa Mensal de Emprego, que até hoje mede o nível do desemprego no Estado e no Brasil. Fui convidado para pertencer a essa equipe do IBGE.

Naquela época, deputado Dalmo Ribeiro, fizeram um contrato de trabalho sem data de vencimento, 29/3/1980. Os anos se passaram, e, em 5/10/1988, promulgou-se a Carta Magna, a Constituição Brasileira. Na publicação e promulgação da Constituição estava assegurado que os servidores da administração direta ou indireta com mais de cinco anos em exercício ou oito anos de forma não consecutiva teriam o direito de permanecer no seu trabalho e seriam reconhecidos como efetivos servidores da União.

Daquela longínquo 29/3/1980 até agora, 29/3/2015, completarei 35 anos de serviço público prestado ao IBGE. Em nenhum momento, nesses 30 anos de trabalhos prestados à União, ao IBGE, fomos incomodados. Fomos efetivados, estamos e já caminhamos, muitos de nós, para a aposentadoria, a minha também. Com 35 anos de serviço, que se completarão no ano que vem, também estarei apto a buscar a minha aposentadoria no IBGE.

A PEC nº 69 dá aos servidores da educação, a essa gente... Muitos deles, senhores parlamentares, deputado Inácio Franco, não têm condições físicas, saúde para continuar trabalhando ou para buscar no mercado de trabalho nova oportunidade de exercer suas atividades. Muitos, abatidos pelo cansaço, pela doença, estão em casa, no choro, com as lágrimas descendo sem, contudo, saber se no ano que vem vão ter dinheiro para o mercado, a farmácia, o aluguel, o pagamento da prestação do seu imóvel, a escola do filho ou até mesmo para a sobrevivência. Não estamos tratando aqui, senhores e senhoras parlamentares, de uma PEC que pertença ao lado A ou ao lado B. Essa PEC pertence aos mineiros, a esse povo que não está tendo tranquilidade hoje de saber se continuarão sendo servidores do Estado de Minas Gerais.

Quero perguntar: depois de Azeredo ser governador de Minas, quem governou o Estado? O nosso saudoso Itamar Franco. Esses servidores não trabalharam tão somente nos governos do atual governador do Estado, Alberto, ou do Anastasia ou do Aécio. Anteriormente a eles, esse povo trabalhou, prestou serviço aos mineiros, às escolas, às crianças, e não podem ser abandonados. Não podemos abandoná-los. Cadê a hombridade desta Casa e dos parlamentares? Cadê o senso de responsabilidade que juramos cumprir quando tomamos posse? Cadê a nossa boa vontade de resolver a situação de mãe que não tem leite, de mãe que não tem comida, de pai que não tem emprego? Sinto-me hoje nesta Casa um tanto quanto envergonhado pela falta de união para discutirmos e encaminharmos uma solução a essa gente. Temos de discutir. Se houve um erro que atingiu os servidores que estão hoje em casa esperando, não foi da parte deles. Se houve omissão, deles não foi.

Cabe lembrar aqui, senhoras e senhores, uma ressalva que julgo, deputado Sargento Rodrigues, ser a mais importante. V. Exa. prima pelo cumprimento dos dispositivos legais. Esta Casa votou, deputado Wander Borges, por unanimidade, a Lei nº 100. Na oportunidade, tinham assento à Mesa deputados dos partidos que hoje continuam compondo esta Casa e que estão se eximindo dessa responsabilidade, não querem discutir. Estou vendo que não podemos postergar essa decisão, que estamos colocando em uma linha de perigo quase 80 mil famílias.

Estou aqui na tribuna como presidente da Comissão de Educação também. Orgulho-me muito de estar nesta Casa compondo a 17ª Legislatura, mas nesses dois anos estou como presidente da Comissão de Educação. E o presidente da Comissão de Educação, por si só, pela natureza da missão, nesta Casa é cobrado constantemente. Inúmeras, inúmeras correspondências chegam ao nosso gabinete:

“Deputado Duarte, o que será de nós, servidores da Lei nº 100? Deputado Duarte, o senhor vê alguma expectativa, alguma janela, alguma porta, por menor que seja, que esteja abrindo para resolver a nossa questão?”

Neste momento, senhoras e senhores, quero pedir a reflexão desta Casa. Neste momento, quero dizer à esquerda ou à direita que temos de ter a responsabilidade de discutir a Lei nº 100, que hoje se transformou em PEC nº 69. Não podemos colocar debaixo do tapete, não podemos jogar para depois uma situação que é urgente, uma situação que merece, da nossa parte, o mínimo de respeito com as pessoas que estão aguardando dos deputados deste parlamento uma resposta.

Caro presidente desta reunião, deputado Dalmo Ribeiro, sei que quando exponho essa minha preocupação, ela é de V. Exa. também, que tem formação acadêmica, o preparo para discutir essa matéria. Deputado Dalmo, quando esta Casa aprovou essa lei eu não era membro deste parlamento, mas via que toda Minas Gerais comemorava a aprovação. Foram feitas inúmeras festas pela aprovação, e a Assembleia de Minas, num momento marcante de sua história, disse: “Sim, nós, assim como a Constituição Federal, efetivamos os servidores da União com mais de cinco anos de trabalho. Nós, os ininterruptos deputados da Assembleia de Minas, aceitamos a Lei nº 100 e a reconhecemos como instrumento que pratica o bem, a solidariedade, a responsabilidade, e se busca, através da lei, estabelecer-lhes uma nova modalidade de emprego junto ao Estado de Minas Gerais”. Foi o que foi dito, foi o que definido, deputado Dalmo. Essa foi a decisão do Parlamento, naquela época, quando votou a Lei nº 100.

Se hoje o Supremo derrubar a Lei nº 100, teremos aqui uma resposta que, nestes últimos momentos de minha fala, deputado Dalmo Ribeiro, queria dar a todos os mineiros, a vocês que estão ansiosos, às famílias mineiras que querem dos parlamentares uma resposta sobre a PEC nº 69. Tenho aqui, para trazer às senhoras e aos senhores, uma posição que fecha com o nosso raciocínio.

Diz uma corrente nesta Casa que, se aprovarmos a PEC nº 69, o Supremo novamente a derrubará. Muito bem, se o Supremo revir essa decisão da Casa, não estará revendo primeiramente, deputado Dalmo, uma lei, mas estará revendo uma PEC. É muito mais forte que uma lei. Estamos alterando a Constituição de Minas para dar segurança aos servidores da Lei nº 100.

Primeiro ponto importante: a PEC é muito mais forte que a Lei nº 100, que estava vigorando. Segundo: muitos outros estados têm o mesmo problema de Minas Gerais. Muitos outros estados estão convivendo com a mesma situação que vive Minas Gerais. Lá no Congresso Nacional tramita uma PEC que assegura a essa gente o direito de permanecer em seu trabalho. Então, deputado Dalmo, vamos elevar o nosso pensamento adiante. A Assembleia de Minas se acovarda, vira as costas para essa gente. O Congresso resolve dar o direito de reconhecer o trabalho. Onde vão estar os servidores de Minas Gerais? Na rua? Desempregados? Muitos deles já sem vida? Doentes? Ai, vamos dizer a Minas Gerais:

“Desculpem, mineiros, mas não tivemos hombridade, capacidade ou mesmo o senso de responsabilidade de analisar em tempo a PEC nº 69”. Eu não quero fazer parte desse time que vai pedir desculpas. Esses ombros já carregaram muito peso desde criança, sou filho de classe média, meu pai, falecido, era funcionário público, e minha mãe, professora, também é falecida. Desde cedo aprendi a trabalhar como ambulante, engraxate, desde cedo aprendi a dar valor ao trabalho. E esse povo, os mineiros que estão sendo atingidos pela decisão do Supremo de derrubar a Lei nº 100, merece mais responsabilidade do Parlamento mineiro. Que abramos a discussão, que demos a eles um caminho sólido. E, se aprovarmos a PEC nº 69 e lhes dermos mais um ano ou dois de vida, estaremos lhes dando dignidade, o respeito que merecem.

Portanto, mineiros e mineiras, aqui está o deputado Duarte Bechir posicionando-se favoravelmente ao debate e à apreciação urgente da PEC nº 69. As senhoras e os senhores funcionários merecem de todos nós maior responsabilidade e mais atenção porque fomos nós, esta Casa bonita, que aprovou a matéria, por unanimidade, quando foi trazida para debate. E, se foi ela que aprovou, agora não é hora de virar as costas para Minas Gerais.

O deputado Carlos Pimenta* - Sr. Presidente, deputado Dalmo Ribeiro Silva, senhores deputados presentes, senhoras e senhores, gostaria de abordar um assunto extremamente preocupante na tarde de hoje, mas também não poderia deixar de fazer referência ao andamento da Casa e manifestar minha preocupação com o curso que o final de ano está tendo no apagar das luzes desta legislatura. Agora mesmo vimos ali a presença de vários agentes penitenciários, e conversei com alguns deles na porta da Assembleia Legislativa antes desta reunião. Eles me falaram do drama que estão vivendo, do problema sério por que passam. Estamos falando de famílias, seres humanos, pais e mães de famílias, de trabalhadores que querem e precisam que esta Casa deixe de lado as questões políticas e aborde temas verdadeiramente preocupantes e importantes.

Neste Brasil em que lutamos tanto para que o trabalhador tenha um lugar ao sol, para que tenha um salário decente e digno, faço esse alerta e me comprometo mais uma vez a permanecer aqui quantas vezes forem necessárias para fazermos esse esforço. Vamos nos sentar à mesa do diálogo, situação e oposição, partido A ou B, para delinear o que precisamos fazer. Quero hipotecar minha solidariedade a vocês. Isso não é nenhuma brincadeira, este é um Parlamento sério, o assunto é sério.

Não podemos deixar de encarar, com responsabilidade, esses fatos aí colocados e que dependem única e exclusivamente do Parlamento, dos parlamentares. Sair desta Casa, colocar condições, “só vamos votar esse projeto se conseguirmos avançar neste ou naquele ponto”, é demonstração de falta de apreço às coisas e às pessoas sérias. O trabalho de um agente penitenciário é um trabalho digno, no qual as pessoas se envolvem num ambiente perigoso. Quantas e quantas vezes vimos, pela televisão, em rebeliões de presídios, agentes com uma faca no pescoço? Estão em risco a sua vida e a sua integridade. O trabalho de vocês tem de ser reconhecido pelo povo mineiro.

Estou falando isso sem nenhum cunho político. As eleições acabaram, passaram. Este Parlamento agora tem de procurar dar demonstração de que o trabalho de vocês é importante para nós, para Minas Gerais, para a segurança pública. Vocês trabalham num ambiente extremamente estressante. Não é brincadeira o trabalho que vocês fazem. Não podemos, neste momento, colocar condicionantes, aceitar chantagens, deixar de dialogar. Só assim poderemos efetivamente dar uma resposta ao que vocês precisam e merecem.

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Presidente Dalmo Ribeiro Silva, deputado Carlos Pimenta, quero colaborar com V. Exa., em sua fala, no que se refere aos agentes penitenciários, assim como com a fala do deputado Duarte Bechir, que o antecedeu.

Quero colocar aqui uma questão que tem me incomodado muito. A questão da herança maldita, deputado João Leite. O que acontece no País? O governo federal, nos últimos anos, vem executando uma política econômica que feriu de morte estados e municípios brasileiros. É um negócio estorpecido. A responsabilidade por todos os problemas existentes nas cidades brasileiras hoje deve ser creditada à política macroeconômica do governo federal. Refiro-me à inflação, à taxa de juros altos e ao endividamento permanente da sociedade brasileira, que já deve mais de R\$1.300.000.000,00. A questão fiscal foi balizada na necessidade de consumo: compra, compra, compra.

Há um detalhe muito sério. Este mês, está nas câmaras de vereadores e na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o orçamento que será executado no próximo ano, nos mais de 5.500 municípios e nos estados brasileiros. Ele foi feito sob a égide da Lei nº 4.320, despesa fixada e receita estimada. Em determinado momento, o governo federal desonera, tira o dinheiro do caixa, que vai via Fundo de Participação dos Municípios, que é o somatório do imposto de renda e IPI, das cidades de Mercês, Porteirinha, Coração de Jesus, Nanuque, e nos Estados do Amapá, Pernambuco e Ceará. Quem tem de pagar alguma coisa indevida nesta nação é o caixa do governo federal, que é criminoso. Acho que o Congresso Nacional deveria estudar até a possibilidade de criação de um fundo compensatório. Toda vez que, por erro macroeconômico, por desoneração de impostos, a receita de qualquer cidade, seja ela de 3 mil habitantes, seja de 200 mil ou 500 mil habitantes, for diminuída, o governo federal deverá repor os recursos que devem ser colocados ali.



O que está havendo agora é o que está aqui nos jornais. Todos os dias vemos isto: promessas eleitoreiras vão ficar só no discurso. E assim, sucessivamente. Muito obrigado, deputado Carlos Pimenta.

O deputado Carlos Pimenta* - V. Exa. tem razão ao assumir essa posição. Queria voltar ao meu pronunciamento e ao tema que me trouxe hoje a esta tribuna. Recebi um convite, meu caro João Leite, da Codevasf. "Codevasf firma termo de cooperação para preservar nascente do Rio São Francisco."

Quando ouvi essa notícia, fiquei feliz. Pelo menos esse órgão do governo federal está tomando providências para poder salvar o Rio São Francisco, que, há alguns anos, comemorou os 500 anos do descobrimento. É o rio da integração nacional, que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Ele percorre todo o Estado, além de outros estados, como a Bahia. Depois vai desaguar no Oceano Atlântico, entre Alagoas e Sergipe.

Fui lendo a notícia e percebi que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf - foi incumbida da assinatura do convênio para o trabalho de revitalização do São Francisco no Estado de Sergipe, na foz do São Francisco, por meio de um termo de cooperação técnica, firmado com a Prefeitura de Canindé de São Francisco. A Codevasf iria aderir ao projeto Nascentes do São Francisco. As cidades dos estados nordestinos estão mobilizando-se para fazer o trabalho de revitalização do Rio São Francisco, mas 70% das águas do São Francisco, meu caro Rogério Correia, estão em Minas Gerais. O Rio São Francisco está morrendo, agonizando. A vazão do São Francisco, próxima à cidade de Pirapora, nesta época do ano, era de 600m³ por segundo, mas agora está em 110m³ por segundo.

Na cidade de Itacarambi, um homem da estatura do deputado João Leite, de quase 2m de altura, consegue atravessar o Rio São Francisco com a cabeça de fora. Um local que tem hoje 1,70m de profundidade, há alguns anos, tinha 19m. O rio está assoreado. O projeto do governo federal para que se evite o lançamento *in natura* do esgoto está paralisado. Não existem mais as matas ciliares. O Rio São Francisco está morrendo. É necessário que o Nordeste brasileiro lance o programa de revitalização das nascentes do São Francisco para chamar a atenção de Minas Gerais.

Na Serra da Canastra, em São Roque, a nascente secou. Não existe mais a água que atraía tantos turistas. A nascente está seca. Os afluentes do São Francisco estão morrendo. Eles estão, cada dia mais, diminuindo o curso d'água, a vazão de água, e nosso São Francisco, o rio da integração nacional, clama por socorro. Gostaria muito, neste momento, de cumprimentar a Codevasf pelo programa que está sendo feito em Sergipe e em Pernambuco, mas chamo a atenção da Codevasf para cá.

O diretor da Codevasf em Minas é o nosso ex-deputado Dimas Rodrigues. Ele hoje é responsável pelo gerenciamento da Codevasf em todo o Estado de Minas Gerais. Vamos fazer um apelo a todos os deputados, e um ofício para que todos eles possam assinar. Depois nós o encaminharemos para todos os prefeitos e vereadores das cidades que compõem essa grande bacia do São Francisco, para que possam assiná-lo na tentativa de conseguirmos salvar o São Francisco. Nosso rio está morrendo. Precisamos evitar esse assoreamento, esse volume de areia que cai nesse rio, formando verdadeiros bancos de areia, o que dificulta que as balsas façam o transporte de caminhões, de carros e de passageiros. Eles não estão circulando porque não conseguem atravessar o Rio São Francisco.

Precisamos fazer projeto de replantio das matas ciliares, parar de lançar esgoto sanitário diretamente no rio, recompor a fauna. Os peixes estão à flor do Rio São Francisco, com a boca de fora, tentando respirar, porque não têm oxigênio, não há água suficiente. A Barragem de Jequitaiá está paralisada, meu caro Paulo Guedes. Por que ela foi paralisada? Começou num ritmo e agora não funciona mais.

De forma muito honesta, objetiva e clara, esperamos que esta Casa tenha uma palavra do diretor-geral da Codevasf em Minas Gerais, ex-deputado Dimas Rodrigues, nosso grande companheiro, homem público notável. Que ele venha aqui para dar explicações. O que não pode acontecer é o rio morrer e agonizar, como está acontecendo, trazendo preocupação a todos os brasileiros e dor ao coração dos norte-mineiros, dos mineiros e brasileiros. Ao mesmo tempo, vemos o processo de transposição continuar. Eles querem transpor o que, pelo amor de Deus? Daqui a alguns dias não teremos mais água para correr em quase 500km de canais e chegar até os 12 milhões de nordestinos.

Além da nossa tristeza explícita que manifestamos neste momento pelo que está acontecendo com o São Francisco, também lançamos o desafio para que a Codevasf de Minas Gerais siga o exemplo da Codevasf de Sergipe e tenha uma ação imediata no programa nascentes do São Francisco, recomponha o nosso rio, proteja as suas nascentes e também os seus afluentes. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 10/11/2014, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/1991, 5.179, de 23/12/1997, e 5.203, de 19/3/2002, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou o seguinte ato, relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do quadro de pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Gil Pereira

exonerando, a partir de 17/11/2014, Neide Gonçalves de Oliveira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e 5.305, de 22/6/2007, da Lei nº 9.384, de 18/12/1986, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/2002, assinou os seguintes atos:



exonerando, a partir de 17/11/2014, Cleide Maria de Sousa Lopes do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do quadro de pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria;

nomeando Jamilson José Dantas Santos para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria.

Nos termos das Resoluções n°s 5.100, de 29/6/1991, 5.130, de 4/5/1993, 5.179, de 23/12/1997, e 5.305, de 22/6/2007, e da Deliberação da Mesa n° 2.541, de 6/8/2012, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo:

nomeando Neide Gonçalves de Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.

TERMO DE ADITAMENTO N° 116/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Telbrax Ltda. Objeto: prestação de serviços de acesso à internet. Objeto do aditamento: 1ª prorrogação contratual. Vigência: de 2/3/2015 a 1º/3/2016. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.